

PROGRAMA VALE CIDADANIA

*Anfilófilo Salles Martins
Rosaly Todeschi Bandeira*

*EMPRESAS / ENTIDADES PARTICIPANTES:
Fundação ACESITA
BNDES
Fundação Ineramericana - IAF*

PROBLEMA ORIGINAL DETECTADO

Ao longo da sua fase estatal, a Acesita exerce uma filantropia empresarial que guarda coerência com a tradição caritativa presente na cultura brasileira, marcada pelo traço paternalista. Doações eram oferecidas à comunidade sem maiores expectativas de que ela própria tivesse iniciativas de auto-ajuda ou capacidades que pudessem ser mobilizadas para desencadear e sustentar processos de melhoria social. Com a privatização da Acesita em 1992, e com a criação, em 1994, da Fundação Acesita, abre-se uma oportunidade de reestruturação da relação entre a Acesita e a comunidade. Este é um momento de transição, no qual a Acesita percebe que o modelo de filantropia até então praticado - expressão de uma postura apenas reativa em relação às demandas ou circunstâncias sociais locais - podia gerar benefícios pontuais, mas tinha baixa capacidade de estimular o desenvolvimento de competências na própria comunidade para o desenvolvimento social. O Programa Vale Cidadania surge, assim, como concretização de uma consciência mais avançada da Acesita em relação à sua ação comunitária. Como resultante e motor de continuidade desse processo de evolução, a perspectiva colocada pelo programa é o desenvolvimento de um novo paradigma de ação social da Acesita como empresa socialmente responsável. Nesse paradigma as ações não se limitam ao conceito restrito da fundação como "braço social da empresa", operadora de programas concebidos internamente segundo uma ótica filantrópica convencional, ou restritos a promoção da imagem institucional da mantenedora. Agora, a empresa busca transferir ao campo social as competências de planejamento e gestão derivadas do mundo empresarial, mas também lança mão de compreensões e metodologias próprias do campo social. Mais que uma simples contribuição técnica para a profissionalização do 3º setor, procura atuar em parceria com os demais agentes sociais, abrindo-se para uma ação comunitária voltada ao fortalecimento do tecido social.

PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS DO PROJETO)

41 associações de fins não econômicos representando 15 municípios da região do Vale do Aço/Minas Gerais. Trata-se, sobretudo, de entidades assistenciais operadoras, ou seja, instituições que complementam a ação do poder público municipal (via de regra conveniada a ele), atendendo diretamente populações de baixa renda ou em situação de risco de exclusão social - crianças e adolescentes,

famílias, pessoas com deficiência, dependentes químicos, pessoas da terceira idade, pequenos produtores rurais, etc.

OBJETIVOS DO PROJETO

O Programa Vale Cidadania tem por objetivo fortalecer associações de fins não econômicos, que atendem diretamente crianças, jovens e adultos de baixa renda e em situação de risco social, criando, ao mesmo tempo, uma rede de ação social que possa promover o desenvolvimento da cidadania na região. Objetivos específicos que se espera atingir:

- * Melhorar a qualidade de vida de crianças, adolescentes, famílias e outros subgrupos que vivem em situação de risco social na região do Vale do Aço.
- * Contribuir para a capacitação de pessoal, aperfeiçoamento técnico-gerencial e fortalecimento das relações de cooperação entre as entidades sociais não governamentais da região.
- * Mobilizar, articular e orientar o trabalho voluntário da região, tendo em vista o fortalecimento da capacidade de ação das entidades sociais.
- * Apoiar a implementação de pequenos projetos que venham a ser propostos pelas próprias entidades sociais, voltados à melhoria da qualidade e à sustentabilidade de suas ações.
- * Desencadear um processo de informatização das entidades, que estimule o desenvolvimento de sua capacidade administrativa, a melhoria da qualidade do atendimento ao público e uma comunicação mais ampla com a sociedade.
- * Sistematizar as estratégias empregadas e os resultados obtidos, tendo em vista a disseminação do Know-how do programa para outras instituições e regiões.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Para atingir seus objetivos foram estabelecidas as seguintes estratégias de ação:

1. Capacitação das entidades sociais - oferta de um amplo programa de capacitação, que busca preparar as entidades para a melhoria da qualidade do atendimento ao público, o aprimoramento da gestão, o planejamento de estratégias de sustentação e um melhor relacionamento com o poder público, as organizações da sociedade civil e a iniciativa privada.
2. Criação de uma Central de Voluntariado e Serviços - que atende necessidades comuns e específicas das entidades participantes, com o concurso de profissionais e organizações voluntárias que possuem qualificação técnica e compromisso social para agregar valor ao trabalho realizado pelas entidades. A Voluntários do Vale - Central de Voluntariado e Serviços está estruturada em duas frentes de atuação: Voluntariado da Comunidade e Programa Voluntariado Empresarial Acesita, e têm propiciado resultados significados para as entidades, pessoas e empresas que vem participando voluntariamente em causas sociais.
3. Fundo de Apoio a Pequenos Projetos e Necessidades Emergenciais - criação de um fundo financeiro que possa atender necessidades emergenciais das entidades e ajudar a viabilizar seus planos e projetos de geração de renda e melhoria da qualidade do atendimento, além de oferecer orientação e acompanhamento durante o processo de implementação dos projetos. O Fundo Vale Cidadania pretende

promover a sustentabilidade das organizações, ajudando-as a diversificar suas fontes de recursos e a buscar novas formas de geração de receitas. Poder acessar recursos junto a um fundo de desenvolvimento social representa, para as entidades do Vale Cidadania, uma oportunidade especial de capacitação, que se desenvolve não através de um curso presencial convencional, mas pela vivência real do desafio de formulação de um projeto, defesa do mesmo perante um comitê de análise, comprometimento com a melhor utilização possível dos recursos obtidos, prestação de contas e avaliação dos resultados.

4. Informatização e estímulo ao trabalho em rede - implantação gradual de um processo de informatização das entidades, envolvendo a compra de equipamentos e softwares que possam apoiar suas atividades, treinamento para a operação dos programas, desenvolvimento de software de gerenciamento que permita às entidades a racionalização e manejo eficaz de informações administrativas e operacionais, criação de uma Home Page na Internet para divulgação e articulação das ações das entidades e do Vale Cidadania. Com a finalidade de discutir e propor ações que estimulem o trabalho em rede, contribuir na gestão e coordenação das ações desenvolvidas pelas entidades, foi criado em 2002, o Comitê Articulador da Rede Vale Cidadania, constituído por representantes das entidades participantes do Programa.

5. Avaliação e sistematização dos resultados - desenvolvimento de um trabalho permanente de avaliação e sistematização dos resultados que propicie a disseminação do programa para um conjunto mais amplo de instituições sociais do Vale do Aço e para outras regiões. A avaliação e sistematização dos resultados é uma estratégia utilizada para disseminação do know-how do programa para outras instituições e regiões e perpassa todas as ações do programa. Todas ações realizadas junto às entidades são acompanhadas e avaliadas pela equipe técnica do programa, de forma a realizar o monitoramento dos resultados.

ETAPAS DO PROJETO: DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO

1. Divulgação, inscrição e pré-seleção das entidades. Realizado diagnóstico das entidades pré-selecionadas.
2. Seleção das entidades participantes e assinatura do termo de parceria.
3. Planejamento conjunto com as entidades dos cursos a serem realizados e início das atividades do projeto de capacitação.
4. Constituição do Comitê de Análise do Fundo de Apoio e início do atendimento das necessidades emergenciais.
5. Lançamento do site do Vale Cidadania.
6. Lançamento da Central de Voluntariado e Serviços Voluntários do Vale.
7. Lançamento do projeto de Fundo de Apoio a Pequenos Projetos e recebimento dos primeiros projetos de geração de renda e melhoria da qualidade do atendimento.
8. Análise dos projetos de geração de renda e/ou melhoria da qualidade do atendimento, liberação dos recursos, acompanhamento/monitoramento da implementação dos projetos.
9. Lançamento do Programa de Voluntariado Empresarial da Acesita pela Voluntários do Vale.

10. Lançamento do Projeto de Informatização e estímulo ao trabalho em rede e início da doação dos kits de informática.
11. Lançamento do 1º Manual de Sistematização do programa.
12. Início da capacitação básica de informática.
13. Constituído o Comitê Articulador do trabalho em rede.
14. Início de visitas de intercâmbio entre as entidades.
15. Publicação do 1º Informativo Virtual.
16. Realização da 1ª Mostra das entidades.
17. Realização do Simpósio de idéias.
18. Início do Projeto de CCQ Social realizado pela Voluntários do Vale.
19. Realização da Mostra de Práticas Solidárias.
20. Realização da 2ª Mostra das entidades.
21. Início dos trabalhos de sistematização para o 2º manual de sistematização.
22. Publicação do Guia das Associações.

Em todo início de ano é realizada uma reunião, conjunta com as entidades, de avaliação das ações do ano anterior, e planejamento das ações do ano em curso. O monitoramento das ações e eventuais correções de rumo foram realizadas durante o decorrer de todo o processo descrito acima.

DESAFIOS E SOLUÇÕES ENCONTRADAS

- * Na seleção das entidades, houve dificuldade para uma análise mais profunda e objetiva apenas a partir dos dados obtidos nas fichas de inscrição. Para seleção final foi realizado diagnóstico nas 50 entidades pré-selecionadas.
- * Para atender as necessidades e expectativas das entidades todos os cursos realizados pelo programa foram oferecidos em 03 turmas - manhã, noite e final de semana, a fim de possibilitar a participação de um maior número de pessoas.
- * O monitoramento e avaliação do trabalho voluntário, sendo desenvolvido instrumentos para tal fim.
- * Apesar da capacitação oferecida pelo programa para elaboração de projetos, a elaboração do projeto a ser apoiado pelo Fundo de Apoio do Programa foi um desafio para as entidades. Foi necessário um acompanhamento personalizado, por parte da equipe técnica, assessorando na elaboração dos projetos.
- * Falta de instrumento que possibilitasse a análise da viabilidade econômica dos projetos de geração de renda sendo criado um plano de negócios.
- * A falta de certificados e registros que concedem imunidades e isenções de tributos às entidades sociais, dificultou a elaboração de projetos de geração de renda. Muitas entidades não estavam preparadas para implementação de projetos desta natureza. Foi elaborado pela equipe técnica do programa e um consultor em sustentabilidade o Guia da Associação um roteiro passo a passo para a busca dos registros e certificados que viabilizem os projetos de geração de renda.
- * O desafio em avaliar e monitorar as ações realizadas contribuiu para a elaboração do IDE - Índice de Desenvolvimento da Entidade.

RESULTADOS (MENSURÁVEIS E NÃO-MENSURÁVEIS)

- * Realizados 25 cursos, 05 fóruns de discussão, 07 oficinas, 12 reuniões de trabalho, abrangendo uma carga horária de 1665 horas.

- * 1174 pessoas capacitadas nas entidades participantes do Programa, destes 344 masculino e 830 feminino.
- * Número de voluntários cadastrados = 526; número de encaminhamentos = 1.232; 12 mobilizações realizadas sendo arrecadados 15.210 itens, atendendo a 6.500 pessoas aproximadamente; 09 projetos de CCQ Social implantados; 03 projetos Ver e Agir (problemas de fácil solução) implantados; envolvimento de 56 empresas na implantação dos projetos de CCQ Social.
- * Atendimento de 36 necessidades emergenciais das entidades; aprovados e apoiados 27 projetos de geração de renda e/ou melhoria da qualidade do atendimento.
- * Criação do site www.valecidadania.org.br; doados 31 kits de informática (microcomputador, impressora, scanner e software); editados 09 informativos virtuais; realizadas 02 Mostras Vale Cidadania; realizada 14 visitas de intercâmbio entre as entidades.
- * Publicação do 1º Manual de sistematização do Programa e do Guia das Associações, um manual de orientação "passo a passo" da operacionalização de uma associação de ins não econômicos.
- * Melhor planejamento das ações pelas entidades.
- * Maior participação, das entidades, nos conselhos municipais de gestão das políticas públicas.
- * Melhoria da qualidade do atendimento ao público usuário das entidades.
- * Aumento das parcerias.
- * Maior busca na diversificação das receitas.

DESDOBRAMENTOS E ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

Partindo do enfoque nas entidades sociais, pretende-se desenvolver um programa que focalize o território, o desenvolvimento da localidade/comunidade. Assim todas as instituições, grupos organizados formais ou não serão estimulados a buscarem o desenvolvimento da localidade.